

**O CÉU FALA
ÀQUELES QUE
VIVEM UMA SITUAÇÃO
DE TRAGÉDIA**

Direction for Our Times
(Directrizes para os Nossos Tempos)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

O Céu fala àqueles que vivem uma Situação de Tragédia

Direction for Our Times
Recebidas por Anne, apóstola leiga

ISBN-13: 978-1-935566-04-5

© Copyright 2009 Direction for Our Times. Todos os direitos reservados. A presente publicação, ou qualquer parte da mesma, só poderá ser utilizada ou reproduzida com o consentimento prévio, dado por escrito.

Editora:
Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458
708-496-9300
www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times é uma organização isenta ao abrigo das disposições 501(c)(3)

Impresso nos Estados Unidos da América

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) gostaria de afirmar a sua total obediência e submissão de pensamento e de oração à decisão final e definitiva do Magistério da Igreja Católica e do Bispo local relativamente ao carácter sobrenatural das mensagens recebidas por Anne, apóstola leiga.

Foi, neste espírito, que as mensagens de Anne, apóstola leiga, foram remetidas ao seu Bispo, Excelência Reverendíssima Leo O'Reilly, Bispo de Kilmore, Irlanda, e à Congregação da Santa Sé para a Doutrina da Fé, para um exame formal. Entretanto, foi dada autorização para a sua publicação pelo Bispo O'Reilly.

Índice

12 de Dezembro de 2006

Jesus	1
Santo Ambrósio	3
Santo Ambrósio	7
Santo Ambrósio	11
A Virgem Santíssima	15

12 de Dezembro de 2006

Jesus

A vida na terra é cheia de mudanças. Quando olhas para trás, para qualquer vida, consegues ver momentos determinantes que resultaram numa mudança de vida. Por vezes a mudança vem de forma previsível e esperada, como por exemplo, todo o movimento em direcção a uma vocação para a qual a pessoa se preparou. Por vezes, a mudança vem de forma abrupta, como é o caso de situações em que uma pessoa é vítima de um acidente ou de morte inesperada. É sobre esta, sobre a mudança vista como uma tragédia, que quero falar hoje. Meu amigo, há, em cada vida, acontecimentos que se nos deparam como sendo acontecimentos difíceis e que operam mudanças na nossa vida. Esta tragédia, esta alteração abrupta do percurso, sobrepõe-se a ti, Eu sei. Quando, na tua vida, vives uma sensação de choque, uma sensação de atordoamento, deves olhar para Mim. Eu aí estou. Não é Meu timbre permanecer junto dos Meus filhos, dia após dia, para os abandonar quando eles mais precisam do Meu apoio. A tua aflição é perfeitamente

compreensível e Eu dou-te o Meu apoio. Nem sempre poderás compreender a razão pela qual Eu deixei que uma determinada coisa acontecesse. E na tua natural incapacidade para compreender, provocas-Me. Dirás, então, “Meu Deus, como pudeste permitir uma coisa destas? Meu Deus, onde estás? Meu Deus porque nos abandonaste?”

Meus amigos, trouxe-Me todas essas questões, directamente a Mim, porque Eu sou Aquele que melhor escuta os gritos de angústia de um coração. Olhai, Eu Próprio lancei esses gritos. Na Minha humanidade, na cruz, Eu questionei o valor do plano de Deus. Do Meu ponto de vista, pregado a um pedaço de madeira e levantado ao alto, como alguém alvo de uma total rejeição e motivo de escárnio, pareceu-Me estar a sofrer mais do que qualquer outra pessoa. Parecia-Me que ninguém poderia avaliar a extensão da Minha dor. Meu querido filho, Eu digo-te isto para que entendas que Eu, o teu Salvador, sou perfeitamente capaz de abarcar a profundidade da tua dor. Eu guiarei os teus passos através de cada momento de angústia, enchendo-te com as graças do Céu. Não. Em toda esta tragédia, não caminharás só.

Santo Ambrósio

Meu amigo, descansa agora com o Céu durante alguns momentos. É importante, neste momento, lembrar que cada vida na terra é finita. Quando nasce uma criança numa família, não há forma de saber qual será o comprimento da sua vida. Não há forma de saber qual será o plano que foi traçado para essa vida. Não há forma de saber quais serão os sofrimentos e as alegrias que contribuirão para a formação dessa vida, levando essa criança ao conhecimento de Deus, na exacta medida querida por Deus. Nós, os homens, muito simplesmente não conhecemos o plano de Deus. Se aceitarmos esta verdade, percorreremos as nossas vidas com uma maior capacidade de apreciar a possibilidade de mudança. Ao andares hoje sobre a terra, qual de vós sabe se estará amanhã a percorrer os caminhos da terra? Nenhuma pessoa hoje presente na terra tem a certeza de aí continuar amanhã. Sempre assim foi, e no meu tempo também. Ninguém sabe se este é, ou não, o último dia de serviço na terra. Da mesma forma, é possível que estejas hoje a gozar de boa saúde. Quer isso dizer que tens a garantia

de continuar amanhã a gozar de boa saúde? Serás capaz de evitar um acontecimento que altere a tua saúde ou a tua capacidade de servir amanhã, como o fazes hoje? Não, meu querido amigo, não podes. Aceita este facto e serás capaz de servir com uma maior humildade, consciente que Deus poderá permitir que o decurso da tua vida seja alterado a qualquer momento.

Tu, meu caro amigo, vives hoje esta experiência. Estás perturbado por esta mudança que Deus permitiu que tu estejas a viver, ou que esteja a ser vivida por alguém que te é querido. Gostaria de comparar a tua situação à situação de Jesus Cristo na Sua Paixão, porque nós, como Cristãos, devemos comparar cada uma das nossas experiências à experiência do Senhor, para que possamos perceber qual é a melhor forma de nos comportarmos. Jesus sofreu terrivelmente antes de morrer. Em termos de tempo, a Sua morte não foi repentina, atendendo a que Jesus carregou a Sua cruz até uma morte que era esperada. Isto dito, pode alguém estar preparado para uma tortura e para uma morte como Jesus experimentou? Que preparação

pode existir para uma Mãe que lhe traga paz face a uma tal tortura infligida ao seu único filho? Poderá, alguma vez, uma Mãe conformar-se com a morte de um filho, especialmente com uma morte tão violenta? Meu amigo, estás possivelmente a abanar a cabeça e a dizer: “Não. Seria impossível uma Mãe conformar-se com a crueldade que é imposta ao seu Filho.” Eu compreendo. Estou de acordo contigo. Tomado em si mesmo, sem a luz de Deus, seria impossível aceitar tais acontecimentos. Da mesma forma, se tomares a tua tragédia em si mesma, sem a luz de Deus, acharás que é impossível conformares-te com ela.

A nossa Mãe, Maria Santíssima, conformou o seu coração de Mãe à vontade do Pai. Maria fê-lo na medida em que, em cada momento, se uniu à vontade de Deus. Maria Santíssima nunca separou a sua vida, ou qualquer acontecimento que a rodeasse, da confiança no plano do Pai. Isto, certamente, não significa que Maria Santíssima tenha recebido uma luz extraordinária para, em cada momento, entender o plano de Deus. Pelo contrário, Maria Santíssima teve de, de uma forma

disciplinada, exercitar a sua capacidade de confiar, porque, para ela, foram mais os momentos nebulosos do que os momentos de claridade em termos de saber a razão pela qual Deus estava a permitir, ou a fazer avançar, o Seu plano de uma determinada forma. Pobre querida Mãe, tão preocupada com a segurança e felicidade do seu Filho. Podemos dizer que Maria Santíssima agiu com sabedoria apesar da sua angústia? Sim, na verdade, podemos dizê-lo. Maria Santíssima procedeu com sabedoria porque confiava que mesmo que o seu Filho estivesse a sofrer, mesmo que o seu Filho morresse, o plano de Deus era o melhor plano, tanto para o seu Filho como para a humanidade.

Meu amigo, talvez não sejas capaz de ver como o teu desgosto e a tua dor anunciam o plano de Deus. Nós compreendemos. Não te abandonaremos enquanto passas por este período de choque. Acredita em mim, um dia verás o plano de Deus e olharás para trás, para este dia, com um perfeito entendimento e dirás, “Sim, agora compreendo o plano de Deus.”

Santo Ambrósio

Alguns de nós caminhamos pela vida confiando em Deus. É um hábito que exercitamos durante muitos anos e é algo que, depois de algum tempo, nos acontece mais ou menos naturalmente. Quando se dá uma tragédia na nossa vida, vivemo-la com confiança, apesar da nossa angústia, simplesmente porque é aquilo que fazíamos no passado. Meu querido amigo, vê como a disciplina da santidade não tem preço.

Talvez não confies em Deus e não tenhas o hábito de recorrer a Ele. Talvez estejas zangado com Deus por qualquer outro motivo e agora és confrontado com esta tragédia. Estás possivelmente a viver a experiência de uma grave tentação de odiar Deus porque O acusas por esta tragédia. Sou perfeitamente capaz de ver como tudo isto se passaria. Consigo ver como os acontecimentos da tua vida te conduziram até esta situação. Não é bom para ti. Tu sabes. Estás zangado com Deus e, no entanto, Deus não está zangado contigo. Queres repelir Deus para fora da tua vida e, no entanto, Deus não te quer afastar da

Sua presença. Deus, pelo contrário, quer atrair-te até Ele para te poder consolar. Deus tem tanto para te segredar ao ouvido. Não terás capacidade para aceitar esta tragédia se não deixares que Deus te ajude. “Tudo bem”, dizes, com alguma rebeldia. “Eu não aceito, nem nunca aceitarei esta tragédia.” Pois é. Meu amigo, a tragédia não se vai embora, simplesmente porque tu persistes em a rejeitar. A tragédia deu-se. Não consegues controlar a tragédia, exactamente como não consegues controlar a morte. Tu irás morrer e essa dor acabará. E depois? Vais esperar até esse momento para te reconciliares com Deus e com a tua família do Céu? És uma pessoa de boa vontade. De certeza que não queres escolher viver eternamente separado de Deus. Isso não seria bom para ti. Queres passar a eternidade com aqueles que te são queridos? Talvez devesses pensar que aqueles que te são queridos querem passar a eternidade contigo. Posso fazer-te hoje esta promessa. Aqueles que te são queridos querem estar contigo no Céu. São eles que mo estão a dizer neste momento. Eles estão aqui comigo, a olhar para ti, envolvendo-te com a sua oração e estão a pedir que aceites que a graça de Deus entre no teu

coração. Vês, não estás só. Não foste abandonado. Deus permite que todos os que partiram antes de ti te ajudem nos momentos de dificuldade. Há aqui muitos que procuram alcançar a tua paz. Pede a Deus que te dê a graça de te conformares com a Sua vontade. Ele fá-lo-á. Eu vou ajudar-te. Atira-te para os braços do teu muito querido Salvador e deixa que Ele te proteja e te conforte.



Santo Ambrósio

Meu amigo, querido membro da minha família, eu vou ajudar-te. Guarda estas palavras dentro do teu coração. As graças que as acompanham vão ser o teu apoio. Verás que, muitas vezes, as pessoas mais amáveis, mais santas, são aquelas que já viveram uma situação de tragédia. Essas pessoas compreendem que, em cada vida, poderá haver um grande sofrimento. Às vezes, não há nada que te conforte, nenhuma gota de água na tua grande sede por um ontem. Gostarias de desfazer a vontade de Deus? Gostarias de ser um dos que rejeitam a vontade de Deus e traçam o seu próprio caminho até Cristo? Isso seria o mesmo do que guiar um carro às cegas. Só Deus consegue ver o teu destino, e só Deus consegue ver o melhor percurso que deves percorrer para chegar até ele. Talvez haja um grande sentimento de culpa na tua angústia. Talvez sintas que tens responsabilidade por qualquer coisa que julgas ter contribuído para a tragédia que se apresenta perante ti. Peço-te, meu querido amigo, por favor, oferece essa culpa a Deus. Deixa que Deus a afaste e deixa-o fazer com ela o que Ele bem entender. Se te

voltares agora para Deus, Ele tomará esse teu peso e colocá-lo-á exactamente onde ele deve estar. Deus vai queimá-lo nas chamas do Seu amor apaixonado por ti. Se precisas de confessar um pecado, fá-lo. Se não, confia a tua culpa a Jesus, como sendo algo de que Ele tem de tomar conta no teu lugar. O Senhor, na Sua grande misericórdia, alegra-Se com um tal pedido. Não revisites o dia de ontem, a menos que isso te traga alegria. Quero dizer-te uma última palavra. A única maneira de seguir a estrada que conduz ao Céu, é fazê-lo com confiança. Se confiares em Deus, mesmo que seja apenas um pouco, farás progressos e manter-te-ás no caminho que conduz até Ele. Avançarás em paz e manter-te-ás sereno. Meu muito querido amigo, quando sentires que não vais conseguir manter a tua serenidade, faz um apelo ao Céu. Podes dizer ao Céu que tens uma emergência. O Céu responder-te-á de imediato, trazendo-te graças de confiança e serenidade. Se confiares no Céu, e deverias fazê-lo, conseguirás compreender que o Céu nunca abandona ninguém. O Céu não te abandona a ti, tal como o Céu não abandona os que à tua volta estão a sofrer neste preciso momento. Pede graças para os que te rodeiam,

e eles irão receber graças por causa do teu pedido. Se, num momento de grande sofrimento, rezares pelos outros, o Céu inundá-los-á de graças porque o Céu vê esta oração, feita em sofrimento, como o mais belo acto de confiança. Os anjos deliciam-se nesta oração e levam-na até junto do Pai como prova do respeito do homem pelo Seu Poder. Por Sua vez, Deus Pai faz soltar uma torrente de graças de conversão, de cura e serenidade sobre todos os que se encontram a viver uma situação de tragédia. Na verdade, o Pai ordena aos anjos e aos santos que ajudem milhares de pessoas em resultado de uma tal situação. Fala com o Céu e tu, e todos os que te rodeiam, serão grandemente abençoados.



A Virgem Santíssima

Meu pobre e querido filho, como é grande o teu sofrimento. Há momentos em que o sofrimento é tão grande que aquele que sofre nem consegue sentir o imenso conforto que é derramado sobre ele. É o que se passa agora contigo. Na tua dor vacilas, mas estás a ser apoiado. Eu sei que nem sempre consegues sentir este apoio. Nós aceitamo-lo. Mais tarde, quando vieres para o Céu, maravilhar-te-ás com a generosidade do Céu, quando entenderes tudo aquilo por que o Céu passou para te apoiar durante a tua situação de tragédia. Querido filho do seu Pai, descansa a tua pequena alma. Tu és como um ente ferido que precisa absolutamente que o Céu o trate. Nós vamos tratar de ti. Eu estarei vigilante e vou agarrar em cada oportunidade para te dar exemplos do cuidado carinhoso do Céu para contigo. Deus tem um plano e tu és parte desse plano, tal como eu fui parte do plano de Deus. Neste preciso momento, ao dizer-te estas palavras, eu estou a cumprir a minha parte no plano de Deus. Porque usamos palavras? Meu filho, nós usamos palavras para comunicar a verdade, porque somos almas santas, cheias da rectidão de Deus. Estas palavras representam a verdade de Deus. Se uma pessoa manda uma

carta, cheia de amor, diz-se que essa pessoa está a mandar palavras? Não é mais correcto dizer que essa pessoa mandou amor e simpatia, o que traz também consigo um encorajamento? Na terra, na visão limitada daqueles que ainda não fizeram a experiência do Céu, talvez seja verdade que uma palavra é apenas uma palavra que representa um conceito. No Céu, que é donde nós falamos, uma palavra é muito mais. Estas palavras trazem consigo graças de verdade, de conforto e de alegria do Céu. O meu amor por ti, que é parte do amor de Deus por ti, sai desta página directamente para o teu coração. A minha intercessão por ti está a acontecer à medida que lês estas palavras. O Céu está contigo, prometo-te. Eu sou a tua Mãe e tu és o meu filho muito amado. Olha para mim e eu dar-te-ei o conforto do Céu que não pode ser visto nem compreendido. Tu saberás então que estou contigo através das graças de serenidade que me acompanham sempre para onde quer que eu vá. Eu estou serena porque vejo o plano de Deus. Eu dar-te-ei esta serenidade e, pelo menos, ajudar-te-ei a ver que Deus tem um plano para ti, e que esse plano inclui esta situação de tragédia. Eu estou contigo, meu querido filho. O teu sofrimento não é um sofrimento sem valor, e cada lágrima que

chorares será uma lágrima que é notada no Céu. Fica agora em paz, enquanto te guiamos através deste tempo de dor. Dar-te-emos as graças de que necessitas para enfrentares o dia de hoje e para cresceres em santidade amanhã. Está tudo bem. O Céu envolve-te.

Apóstolos Leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa

Procuramos permanecer unidos a Jesus no nosso trabalho de cada dia e através das nossas vocações, a fim de obtermos graças para a conversão dos pecadores. Comprometemo-nos com Deus Pai. Através da nossa cooperação com o Espírito Santo, permitiremos que Jesus chegue ao mundo por nosso intermédio, trazendo ao mundo a Sua Luz. Fazemo-lo em união com a Virgem Maria, a nossa Mãe Santíssima, com a Comunhão dos Santos, com todos os santos anjos de Deus e com todos os nossos irmãos, apóstolos leigos, em todo o mundo.

Como Apóstolos Leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa, comprometemo-nos a adoptar as seguintes práticas espirituais e a cumpri-las da melhor forma que nos for possível:

1. Oferecimento da Manhã e Oração de Compromisso, e ainda uma breve oração pelo Santo Padre
2. Adoração Eucarística, uma hora por semana
3. Participação em Grupo de Oração, uma vez por mês, recitação dos Mistérios Luminosos do Rosário e leitura da mensagem mensal
4. Confissão Mensal
5. Comprometemo-nos ainda a seguir o exemplo de Jesus Cristo conforme nos é apresentado na Sagrada Escritura, tratando todas as pessoas com a Sua paciência e bondade.

Assinatura: _____

Nome: _____

Morada: _____

Cidade: _____ Código Postal: _____

País: _____ Telefone: _____

E-mail: _____

**Preencher e enviar para:
Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458**

Promessa de Jesus aos Seus Apóstolos Leigos

12 de Maio de 2005

A vossa mensagem às almas deve permanecer sempre a mesma. Acolhei cada alma para a missão de salvação. Podeis confirmar a cada apóstolo leigo que, na medida em que se ocupar dos Meus interesses, Eu ocupar-Me-ei dos seus. Vou colocá-los no Meu Sagrado Coração, vou defendê-los e protegê-los. Vou também tudo fazer para obter a conversão daqueles que lhes são queridos. Podeis, assim, ver que as almas que servirem nesta missão de salvação como Meus apóstolos leigos bem amados conhecerão a paz. O mundo não vos pode fazer esta promessa, porque só o Céu consegue dar paz a uma alma. Esta é verdadeiramente uma missão do Céu, e Eu chamo cada um dos filhos do Céu para Me assistir nesta missão. A vossa recompensa será grande, Meus queridos filhos.

Oração de Compromisso

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível.

Oferecimento da Manhã

Jesus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, eu Vos ofereço as minhas orações, os meus trabalhos, as minhas alegrias e os meus sofrimentos deste dia, por todas as intenções do Vosso Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação dos meus pecados e pelas intenções do Santo Padre. Amen.

Os cinco Mistérios Luminosos

1. O Batismo de Jesus no Jordão
2. A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná
3. O Anúncio do Reino de Deus, com o convite à conversão
4. A Transfiguração do Senhor
5. A Instituição da Eucaristia

Os Volumes

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
recebidas por Anne, apóstola leiga

Volume Um: *Pensamentos sobre Espiritualidade*

Volume Dois: *Conversas com o*
Coração Eucarístico de Jesus

Volume Três: *Deus Pai Fala aos Seus Filhos*
A Virgem Santíssima Fala aos
Seus Bispos, Padres e Religiosos

Volume Quatro: *Jesus Cristo, Rei*
O Céu Fala aos Padres
Jesus Fala aos Pecadores

Volume Seis: *O Céu Fala às Famílias*

Volume Sete: *Saudações do Céu*

Volume Nove: *Anjos*

Volume Dez: *Jesus Fala aos Seus Apóstolos*

Os Volumes Cinco e Oito serão impressos em data posterior.

Fascículos “O Céu Fala”

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Cada fascículo individual, conforme listagem infra, está disponível junto de *Direction for Our Times*:

O Céu Fala Sobre o Aborto
O Céu Fala Sobre Drogas
O Céu Fala às Vítimas de Abuso pelo Clero
O Céu Fala às Almas Consagradas
O Céu Fala Sobre a Depressão
O Céu Fala Sobre o Divórcio
O Céu Fala aos Prisioneiros
O Céu Fala aos Soldados
O Céu Fala Sobre o Stress
O Céu Fala aos Jovens

O Céu Fala Àqueles que Pensam no Suicídio
O Céu Fala Àqueles que Estão Fora da Igreja
O Céu Fala Àqueles que Estão a Morrer
O Céu Fala Àqueles que Não Conhecem Jesus
O Céu Fala Àqueles que Vivem uma Situação de Tragédia
O Céu Fala Àqueles que Temem o Purgatório
O Céu Fala Àqueles que Rejeitaram Deus
O Céu Fala Àqueles que Lutam para Perdoar
O Céu Fala Àqueles que Sofrem de Dificuldades Financeiras
O Céu Fala Aos Pais que Se Preocupam com a Salvação dos Seus Filhos

Este livro é parte de uma actividade sem fins lucrativos
Nosso Senhor pediu que espalhássemos
estas palavras por todo o mundo.

Contamos com a vossa ajuda.

Quem quiser participar,
deverá contactar-nos em:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458

708-496-9300

contactus@directionforourtimes.com
www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times – Irlanda
Drumacarrow
Bailieborough
County Cavan.
República da Irlanda

Telefone: 353-(0)42-969-4947 ou 353-(0)42-969-4734
Email: contactus@dfot.ie

Jesus transmite todos os meses a Anne,
no primeiro dia de cada mês,
mensagens dirigidas a todo o mundo.
Para receber as mensagens mensais, aceder a
www.directionforourtimes.org
ou contacte-nos por telefone 708-496-9300
para que o seu nome possa ser incluído na
nossa lista de endereços.